

TEORES DE NITROGENIO NAS PARTES DAS PLANTAS E CRESCIMENTO E PRODUÇÃO INICIAL EM CAFEIROS SOB DOSES E PARCELAMENTOS DE ADUBO NITROGENADO.

R. P. Reis, A. V. Fagundes, A.W.R. Garcia, J.B. Matiello e E.C. Figueiredo Eng^{OS} Agr^{OS} MAPA e Fundação Procafé

A recomendação de adubação do cafeeiro em produção deve ser baseada em uma avaliação criteriosa sobre a capacidade produtiva da lavoura (potencial da carga pendente e-ou futura), considerando, também, os resultados das análises de solo e o acompanhamento por análises foliares, sem esquecer da observação 'in loco' das condições da lavoura.

Nessa avaliação um aspecto que tem chamado muito a atenção é a interpretação, muitas vezes equivocada, de análises foliares, principalmente com relação ao nitrogênio, por se tratar de um nutriente móvel, absorvido por fluxo de massas. É comum a observação somente dos níveis limiares ou adequados do nutriente, sem correlacioná-los com a época e a condição vegetativa-produtiva da lavoura.

No presente trabalho objetivou-se estudar a distribuição do nitrogênio em diferentes partes do cafeeiro e efetuar sua correlação com o crescimento e a produtividade inicial das plantas.

O ensaio foi instalado na Fazenda Experimental da Fundação Procafé em Varginha-MG (FEV), em novembro de 2010. O solo é do tipo latossolo vermelho, textura argilosa, estrutura granular e fertilidade intermediária. O experimento foi delineado em blocos ao acaso com 10 tratamentos, 3 repetições e a parcela experimental foi constituída por 10 plantas, sendo as 6 centrais consideradas como úteis.

A cultivar utilizada foi o Catucaí 2 SL, plantada no espaçamento de 3,6 x 0,6 metros. A exceção das doses e parcelamentos das adubações nitrogenadas, todas as demais correções e adubações foram feitas de forma semelhante, em todos os tratamentos, observando-se as recomendações usuais e o acompanhamento de acordo com as análises de solo e folhas ao longo do ciclo da cultura.

Os tratamentos ensaiados foram: uma testemunha, as doses de 100, 200 e 400 Kg de nitrogênio aplicadas em 1, 2 e 3 parcelamentos. O nitrogênio foi aplicado sob a forma de uréia.

Resultados e conclusões

Os resultados quanto aos níveis de N nas diferentes partes das plantas, em cada tratamento, estão colocados nos quadros 1 e 2. Os resultados de crescimento dos ramos estão dispostos na Figura 1 e os resultados de produtividade estão na Figura 2.

Com relação aos resultados de análises foliares, a dose de 400 Kg/ha de nitrogênio, manteve o nível desse nutriente mais alto em todos os tecidos analisados, exceto no sistema radicular. Já no que diz respeito aos parcelamentos, dois e três parcelamentos só não mantiveram níveis mais altos do nutriente no sistema radicular.

Quanto ao crescimento dos ramos verificou-se que o crescimento médio do número de nós produtivos sofreu incrementos positivos com os acréscimos de doses do fertilizante nitrogenado (Figura 1).

Quanto à produtividade, na primeira safra com efeito dos níveis e parcelamentos da adubação nitrogenada, verificou-se que a média foi inferior apenas para a testemunha, sem diferenças significativas para doses ou parcelamentos. (Figura 2).

Pode-se concluir que:

- Com o aumento das doses de N ocorre aumento nos teores foliares e um maior crescimento dos ramos do cafeeiro, o que teve influência na produtividade inicial e deverá ter efeito mais pronunciado no ciclo seguinte.
- A simples observação dos dados de análise foliar de N pode levar a erros, quando não correlacionada com o crescimento e com a produtividade das plantas, aspecto este que será melhor observado no andamento do ensaio.

Quadro 1- Níveis de N em partes de cafeeiros, sob efeito de doses de adubo nitrogenado. Varginha-MG, 2012.

Tratamentos	% de N nos tecidos				
	No 3º par de folhas	No 6º par de folhas	Nos ramos	Nas raízes	
Testemunha	2,98	2,95	1,08	1,78	
100 kg de N	3,04	2,96	1,07	1,68	
200 kg de N	3,05	3,08	1,05	1,77	
400 kg de N	3,12	3,19	1,21	1,67	

Quadro 2- Níveis de N em partes de cafeeiros, sob efeito de parcelamentos de adubo nitrogenado. Varginha-MG, 2012.

Tratamentos	% de N nos tecidos			
	No 3º par	No 6º par	N	Nas raízes
Testemunha	2,98	2,95	1,	1,78
1	2,96	3,02	1,	1,69
2	3,10	3,12	1,	1,76
3	3,15	3,09	1,	1,66

Figura 1- Crescimento de ramos de cafeeiros, em numero de nós, por efeito de doses e parcelamentos de adubo nitrogenado.

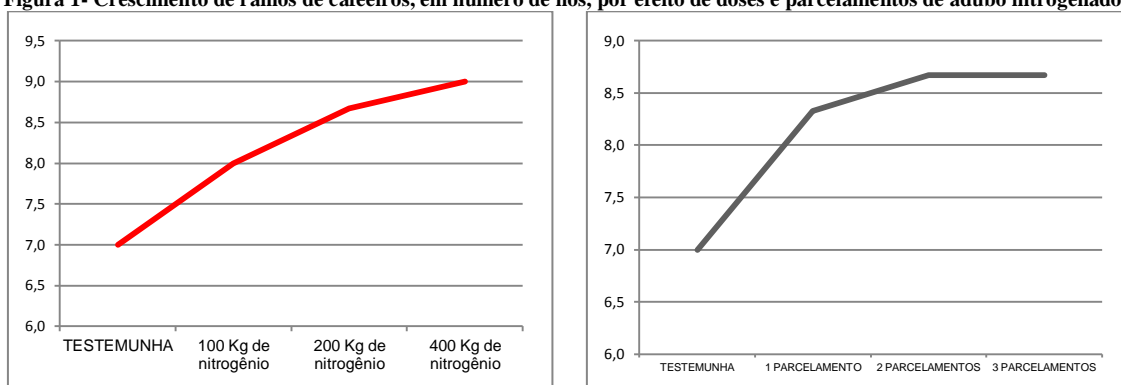


Figura 2- Produtividade média de cafeeiros, em sacas por hectare, por efeito de doses e parcelamentos de adubo nitrogenado.

